

MEDO DE ERRAR (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *medo de errar* é o estado ou condição íntima de inquietação, perturbação, ansiedade ou apreensão da conscin, homem ou mulher, prematurando a possibilidade de cometer desacertos, enganos, omissões ou incorreções nas diferentes atividades a serem realizadas no âmbito intra ou extrafísico.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *medo* vem do idioma Latim, *metus*, “medo; temor; desassossego; inquietação; ansiedade; temor religioso; objeto de temor”. Surgiu no Século XIII. O termo *errar* provém igualmente do idioma Latim, *errare*, “vagar; andar sem destino; apartar-se do caminho; perder-se; errar; cometer alguma falta; enganar-se; hesitar; duvidar”. Apareceu no mesmo Século XIII.

Sinonimologia: 1. Temor de errar. 2. Pavor de errar. 3. Receio do erro. 4. Aversão ao erro.

Neologia. As duas expressões compostas *minimedo de errar* e *maximedo de errar* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Coragem ante o erro. 2. Bravura mediante o erro. 3. Destemor ao erro. 4. Desembaraço frente ao erro. 5. Arrojo mediante o erro. 6. Aproveitamento do erro.

Estrangeirismologia: a falta de *upgrade* nas realizações pessoais; a *self-sabotage*; o medo de tornar-se *loser*; as *high expectations*; o medo del *rechazo*; a perda do *timing* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assunção das próprias potencialidades.

Proverbiologia: – *Errar é humano. É errando que se aprende. É tudo ou nada.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal de evitação do erro; o holopensene pessoal de evitação da vulnerabilidade; o holopensene da autossobrevivência; o holopensene pessoal da parapatologia da insegurança; a incerteza pensênica estagnante; os nosopenses; a nosopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os circumpenses; a circumpensenidade; os morbopenses; a morbopensenidade; a rigidez pensênica; as intoxicações energéticas pelas autopensenidades patológicas; a paraprofilaxia da autodepreciação através da manutenção do holopensene pessoal sadio.

Fatologia: o medo de errar; o amedrontamento; o desejo de evitar o erro; o medo à vulnerabilidade; a ansiedade irracional ante o desconhecido; o perigo imaginário limitador; as interações mortificantes; a paralisação frente às dificuldades; a inação; a situação ideal almejada qual meta; a rememoração de equívocos trazendo à tona o sentimento de vergonha; os traumas mal resolvidos; o receio de falhar novamente; a autoimputação do “atestado de incompetência” devido à interpretação equivocada das adversidades da vida como sendo indicador de incapacidades pessoais; o erro sempre interpretado como sendo fracasso; a aversão a qualquer situação de risco; a constante busca por garantias; a luta pelo pseudocontrole frente às situações críticas; o escudo pesado do perfeccionismo como forma de defesa; o temor diante da impossibilidade de medição; o acovardamento; o medo do pior acontecer; o medo de ser “pego de calças curtas”; a antecipação contínua; a dependência emocional; a falta de autocontrole; a falta de posicionamento; o ato de andar em círculos; o hábito de “ficar cozinhando” as situações envolvendo autoposicionamentos; a falta de compreensão sobre o possível a ser realizado para o momento evolutivo; a falta de pacificação íntima; a elaboração mental de planos alternativos visando a evitação do

erro; a perda das oportunidades evolutivas; as interprisões grupocármicas; o erro crasso; a aprendizagem negligenciada; a reciclagem abortada; o ato de não abrir mão; o orgulho ferido; a vaidade; a exacerbação dos traumas; a autoimagem distorcida; a pusilanimidade; a autossabotagem das potencialidades; a capacidade consciencial ociosa; o entorpecimento da *inteligência evolutiva* (IE); a falta de confiança na delegação de tarefas; a inabilidade de lidar com a crítica; a necessidade patológica da heteraceitação; o foco no *loc* externo; a inabilidade de apreciar a vida; o autengano; as autotraições; a desconfiança; a labilidade emocional; a necessidade de aprender a perder; a eliminação do perfeccionismo; a evitação de conclusões precipitadas e aprioristas; a substituição do orgulho e da vaidade pela interassistencialidade diante da crítica; a eliminação das crenças equivocadas sobre si mesmo; as desdramatizações; o autodestravamento; o ato de rir dos próprios erros; a aceitação natural do erro; a assunção das potencialidades; a apropriação da força consciencial; o ato de centrar-se no positivo; a fixação em objetivos realistas; a recomposição grupocármica; a valorização das oportunidades evolutivas; a retomada da proéxis; a aceleração da História Pessoal; a imperturbabilidade; a autonomia evolutiva.

Parafatologia: os bloqueios à autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autolimitação parapsíquica; a heterassedialidade; os autotravões multiexistenciais; a visão trararista dificultando a conexão com o amparo extrafísico; as raízes holobiográficas pessoais; o afastamento da parabiografia; o desperdício de energias conscienciais (ECs); a necessidade da mobilização básica das energias (MBE), ampliadora da lucidez para autenfrentamentos sadios; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico estagnação–regressão evolutiva*; o *sinergismo autoimperdoamento–heteroperdoamento*; o *sinergismo coragem–discernimento*; o *sinergismo refletir sobre o passado–enfrentar o presente*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de aprender com os erros*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciocêntrico* enquanto celeiro de atividades reciclogênicas; o *voluntário conscin-cobaia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico das Autorretrocogniologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: os *efeitos da pusilanimidade no comportamento pessoal*; os *efeitos paralisantes do medo de errar*; o *efeito da ausência de respeito aos próprios limites*; o *efeito das cobranças exageradas a si mesmo e às demais conscins*; o *efeito danoso da competitividade*; o *efeito da procrastinação por jamais achar algo estar bom o suficiente para iniciar a ação*; o *efeito da omissão deficitária gerada pelo medo de errar*; os *efeitos somáticos das autocobranças excessivas*; o *efeito halo dos acertos pessoais*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses cristalizadas dificultando as neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo erro–correção–acerto*; o *ciclo de fugas e evitações*; o *ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas*; o *ciclo medo–recuo–frustração*; o *ciclo medo de errar–start da precaução*; o *ciclo reparatório*.

Enumerologia: a *ansiedade crônica*; o *frio na barriga*; a *insegurança íntima*; a *autocrítica exacerbada*; o *sentimento catastrófico*; a *autassedialidade*; a *autagressão*.

Binomiologia: o *binômio patológico medo–antecipação disfuncional*; o *binômio medo–acovardamento*; o *binômio aversão ao risco–busca pelo controle*; o *binômio incomplexis–melin*; o *binômio patológico neofobia–decidofobia*; o *binômio autaceitação–acerto*; o *binômio distorções cognitivas–autocrenças sabotadoras*; o *binômio busca por aceitação–imaturidade*; o *binômio crise–oportunidade*; o *binômio compromisso evolutivo–responsabilidade maxiproexológica*.

Interaciologia: a interação dor-medo; a interação medo-vergonha; a interação ansiosismo-mitificação; a interação medo-insegurança; a interação pusilanimidade-paralisia-incomplexis; a interação Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)–Errologia Pessoal.

Crescendologia: o crescendo patológico abatimento consciencial–abandono proexológico; o crescendo ansiedade-erro; o crescendo reabilitador erro–retratação.

Trinomiologia: o trinômio preocupação-insegurança-medo; o trinômio vulnerabilidade-medo-rigidez; o trinômio medo de passar vergonha–procrastinação–perda do timing da ação; o trinômio dificuldade em lidar com imprevistos–pavor do desconhecido–inflexibilidade.

Antagonismologia: o antagonismo enfrentamento / fuga; o antagonismo loc interno / loc externo; o antagonismo vontade de acertar / medo de errar; o antagonismo controle / ausência de autocontrole; o antagonismo vida sem medo / medo da vida; o antagonismo miserabilidade pessoal / maturidade consciencial; o antagonismo prevalência dos medos / singularidade da coragem.

Paradoxologia: o paradoxo de o medo de errar induzir ao erro; o paradoxo do medo do sucesso; o paradoxo da necessidade do controle e falta de autocontrole.

Politicologia: a egocracia; a fobiocracia; a autocracia; a corruptocracia; a autopesquisocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço em não repetir os erros seculares; a lei de Murphy.

Fobiologia: a decidofobia; a críticofobia; a autopesquisofobia; a conviviofobia; a autocriticofobia; a parapsicofobia; a neofobia; a reciclofobia; a fobia social.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome de burnout; a síndrome da mediocrização; a síndrome da pré-derrota; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da fadiga crônica; a síndrome do primeiro lugar.

Maniologia: a mania de antecipar a desaprovação; a mania da elaboração de planos mentais diversos; a mania de nunca se sentir bom o suficiente; a fracassomania; a mania de querer ser perfeito; a mania de estabelecer objetivos pessoais excessivamente elevados.

Mitologia: o mito da perfeição; o mito de somente o alcance do primeiro lugar possuir valor.

Holotecologia: a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Subcerebrologia; a Psicossomatologia; a Autopesquisologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Experimentologia; a Convivio-logia; a Retrocognicologia; a Extrafisiologia; a Parapercepcologia; a Autodesassediologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin insegura; a consciência autoculpada; a pessoa acuada; a consciência; a conscin imatura; a conscin riscofóbica.

Masculinologia: o apriorista; o medroso, o fóbico; o ansioso; o inseguro; o desconfiado; o orgulhoso; o arrogante; o perfeccionista; o controlador; o indeciso; o centralizador; o murista; o procrastinador; o evoluciente; o antepassado de si mesmo; o algoz de si mesmo; o autocastrado; o assediado; o assediador; o vampiro energético; o compassageiro evolutivo; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a apriorista; a medrosa, a fóbica; a ansiosa; a insegura; a desconfiada; a orgulhosa; a arrogante; a perfeccionista; a controladora; a indecisa; a centralizadora; a murista; a procrastinadora; a evoluciente; a antepassada de si mesma; a algoz de si mesma; a autocastrada; a assediada; a assediadora; a vampira energética; a compassageira evolutiva; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens materialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minimedo* de errar = a inquietação íntima gerada pela necessidade de mudança na escolha profissional; *maximedo* de errar = a apreensão e ansiedade frente à consecução da próxis.

Culturologia: a *cultura do medo*; a *cultura patológica da irreflexão*; a *cultura da postergação*; a *cultura da incoerência*; a *cultura da incerteza*; a *cultura da autovitimização*; a *cultura patológica da indisciplina autopensênica*; a *cultura de premiar somente os melhores*.

Somatologia. Sob a perspectiva da *Fisiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 17 reações somáticas e emocionais providas do medo de errar:

01. **Agressividade.**
02. **Ansiedade.**
03. **Diarreia.**
04. **Dificuldade para se concentrar.**
05. **Espasmos e tremores.**
06. **Fadiga.**
07. **Falta de ar.**
08. **Frio na barriga.**
09. **Infecções urinárias.**
10. **Inquietação.**
11. **Irritabilidade.**
12. **Náusea.**
13. **Nervosismo.**
14. **Ondas de calor.**
15. **Taquicardia.**
16. **Tensão muscular.**
17. **Tontura.**

Etiologia. Sob a ótica da *Passadologia*, algumas circunstâncias da vida atual ou de vidas pregressas podem estar na raiz dos temores e fobias. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, duas prováveis causas dos transtornos:

1. **Acontecimentos traumatizantes:** as humilhações; as desaprovações; o erro cometido comprometendo a vida humana; o erro cometido prejudicando outras consciências; as omissões na vida atual gerando problemas crônicos.
2. **Aprendizagem social** (imitação de modelos): as inseguranças e fobias dos pais, familiares e pessoas significativas.

Taxologia. Eis, em ordem alfabética, 18 exemplos de medos passíveis de se fazerem presentes nas manifestações da conscin com medo de errar:

01. **Medo da autexposição.**
02. **Medo da crítica.**
03. **Medo da desaprovação.**
04. **Medo da mudança.**
05. **Medo da perda.**
06. **Medo da realidade.**
07. **Medo da rejeição.**
08. **Medo da responsabilidade.**

09. **Medo de endividar-se.**
10. **Medo de envelhecer.**
11. **Medo de não ser considerado.**
12. **Medo de não ser digno.**
13. **Medo de ser avaliado.**
14. **Medo de tomar decisões.**
15. **Medo do diferente.**
16. **Medo do novo.**
17. **Medo do ridículo.**
18. **Medo do sucesso.**

Caracterologia. Segundo a *Experimentologia*, o medo de errar, tem como mecanismo desencadeador a vergonha. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 consequências do medo de errar:

1. **Desconexão:** o desgaste energético e a desconexão com os amparadores, gerados pela busca incessante de controle das situações, dificultando a forma sábia de pensar sobre as escolhas.
2. **Embotamento:** o impedimento da manifestação dos atributos conscienciais já desenvolvidos, pela impercepção de *insights*, impedimento da leitura de situações e inovações.
3. **Incapacidade:** o baixo nível de autocontrole e autoconhecimento, gerados pela interpretação equivocada das adversidades da vida como sendo indicadores da própria incapacidade.
4. **Insegurança:** a incerteza íntima do próprio potencial e insegurança, fomentando postura defensiva perante a vida, geradas pela percepção nebulosa da força consciencial.
5. **Paralisação:** o controle excessivo pela necessidade de corresponder às expectativas dos outros e o receio de ser criticado, mantendo a conscin fora da linha de atuação dos compromissos multidimensionais assumidos.
6. **Perfeccionismo:** a busca constante por fazer tudo muito bem feito e querer ser sempre o melhor, pela crença de poder minimizar ou evitar o sentimento de culpa, julgamento e vergonha.
7. **Vulnerabilidade:** a aversão ao risco e à vulnerabilidade, pelo sentimento de onipotência como se tudo pudesse ser estudado, pensado, organizado e controlado.

Terapeuticologia. Pelos critérios da *Paraterapeuticologia*, a cura do medo de errar tem início quando a conscin aprofunda a autopesquisa, identificando e assumindo própria força consciencial, ou seja, a bagagem, a experiência anterior, a autovivência, a força assistencial já desenvolvida, atualizando a autoimagem, ressignificando o erro e principalmente entendendo no contexto multidimensional e seriexológico o fato de quase tudo ser reparável, mutável, incontrolável. As vivências oportunizadas são ferramentas valiosas para a evolução.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o medo de errar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Angústia humana:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Anorexia decisória:** Decidologia; Nosográfico.
03. **Ansiedade social:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Antagonismo loc interno / loc externo:** Holomaturologia; Neutro.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autobloqueio:** Autassediologia; Nosográfico.
07. **Conscin controladora:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Conscin perfeccionista:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

10. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
11. **Pesquisa do erro:** Autopesquisologia; Homeostático.
12. **Repercussão do medo:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Síndrome da pré-derrota:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Vontade de acertar:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Triade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.

O MEDO DE ERRAR TRAZ A PERDA DO TIMING EVOLUTIVO, PELA AUTOPARALISAÇÃO ATUANDO COMO BLOQUEADOR EVOLUTIVO E ENCOLHIMENTO CONSCIENCIAL. EVOLUIR EXIGE AUTOPOSICIONAMENTO COSMOÉTICO.

Questionologia. O medo de errar ainda atinge você, leitor ou leitora? Qual tem sido o tamanho do encolhimento consciencial nesta vida humana?

Bibliografia Específica:

1. **Brown, Brené;** *A Coragem de Ser Imperfeito* (Daring Greatly); revisores Clarissa Peixoto; et al.; trad. Joel Macedo; 206 p.; 13 partes; 7 caps.; 14 notas; 76 refs.; 10 *webgrafias*; 16 x 23 cm; br.; *Sextante*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 9 a 126.
2. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 77 a 127.
3. **Machado, Cesar;** *Proatividade Evolutiva sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos. 213 termos; 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 91 a 96.

D. Z. G.